



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Esboço nº 011 – MELQUISEDEQUE ABENÇO A ABRAÃO

INTRODUÇÃO

Hoje estudaremos sobre Melquisedeque, um rei e sacerdote sobre quem a bíblia não traz muitas informações, porém sua aparição e as poucas referências nos levam a uma reflexão profunda acerca de seu sacerdócio como uma tipificação de Jesus Cristo.

Com esse estudo será possível entender de forma mais clara a conhecida passagem acerca do Senhor Jesus em **Hebreus 5:10** que diz: *“Chamado por Deus sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque.”*

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“E abençoou-o e disse: Bendito seja Abrão do Deus Altíssimo, e Possuidor dos céus e da terra.”

Gênesis 14:19

CONTEÚDO

Na lição passada finalizamos a dispensação do governo humano falando sobre a origem da diversidade cultural humana. Na lição de hoje inicia-se o estudo da dispensação patriarcal.

Introdução

Abraão é chamado por Deus que o ordena a deixar sua terra e seguir para uma outra terra que Deus lhe mostraria. Deus promete a Abraão que faria dele uma grande nação.

Abraão então, obedecendo ao chamado do Senhor, deixou sua terra com sua esposa, riquezas e servos. Seu sobrinho Ló foi com ele.

Abraão era muito rico e Ló também tinha muitas posses e chegou em um ponto que não haviam mais pastos que dessem para os dois ficarem juntos pois tinham muitos animais. Os pastores de Abraão e os pastores de Ló começaram a contender entre si então Abraão diz para Ló que eles deveriam se separar e deu a Ló o direito de escolher para onde queria ir e, para onde Ló fosse, Abraão iria no outro sentido.

Ló escolheu toda a campina do Jordão e então partiu para o oriente. Abraão habitou em Canaã e Ló habitou nas cidades da campina e foi acampando até chegar a Sodoma onde vivia uma gente má e que cometia pecados horríveis contra o Senhor.

Houve uma guerra entre quatro reis (reis de Sinar, de Elasar, de Elão e de Goim) contra 5 reis (reis de Sodoma, de Gomorra, de Admá, de Zeboim e de Bela). Durante a guerra os reis de Sodoma e Gomorra tentaram fugir, porém caíram em buracos de piche que haviam no vale de Sidim.

Os quatro reis tomaram tudo o que havia de valor em Sodoma e Gomorra. Ló vivia em Sodoma e por isso foi levado como prisioneiro.

Um homem que escapou foi até Abraão e lhe contou o que havia acontecido. Abraão então reuniu 318 homens, foi ao encontro dos inimigos e os derrotou trazendo de volta tudo o que os inimigos haviam levado. Ele trouxe também seu sobrinho Ló e tudo o que era dele.

Ao voltar para casa após essa vitória, um sacerdote e rei de Salém chamado Melquisedeque veio ao encontro de Abraão, trouxe pão e vinho e o abençoou.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Melquisedeque

A bíblia pouco fala acerca de Melquisedeque. O encontro de Melquisedeque com Abraão é narrado em **Gênesis 14:18-20**:

“E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo. E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra; e bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo.”

Aqui temos algumas informações acerca de Melquisedeque:

- Era rei de Salém. Salém significa paz então ele era “rei da paz”. Atualmente Jerusalém ocupa o local da antiga Salém;
- Seu nome significa “rei da justiça”;
- Era cananeu e abençoou Abraão quando ele voltava de ter derrotado os reis que haviam tomado Sodoma e salvado seu sobrinho Ló;
- Abraão pagou o dízimo a ele;
- Era sacerdote do Deus altíssimo. Foi o primeiro a receber o título de sacerdote na bíblia.

Antes de continuar a tratar sobre Melquisedeque faz-se importante entender sobre o sacerdócio.

Sacerdote é um ministro autorizado para as coisas sagradas. Oferece sacrifícios no altar e age como mediador entre os homens de Deus.

A bíblia fala acerca do sacerdócio levítico. O termo “levítico” é referente à tribo de Levi, uma das 12 tribos de Israel. Essa tribo, pela lei, tinha exclusividade no sacerdócio.

O sacerdócio levítico tinha sua continuidade assegurada de forma hereditária.

Na tribo de Levi existiam 2 classes de pessoas:

1. Arão e seus descendentes: encarregados do sacerdócio de Israel;
2. Auxiliares dos sacerdotes, desempenhando ofícios menores no santuário.

Os obreiros do sacerdócio levítico:

- Sumo sacerdote
 - Era a mais alta autoridade da religião judaica
 - Fazia expiação uma vez por ano
 - Responsável pela supervisão geral do santuário
 - Responsável pela supervisão das demais atividades sacerdotais
 - Oferecia sacrifício nos dias de repouso
 - Presidia o sínédrio para tratar de questões religiosas
- Sacerdote
 - Encarregados do culto divino
 - Mediadores entre Deus e o povo
 - Ofereciam sacrifícios (após a construção do templo)
- Escriba
 - Copiavam as escrituras
 - Passaram a conhecê-la de tal maneira que passaram a interpretá-las
 - São chamados de doutores da lei
- Levita
 - Auxiliares dos sacerdotes desempenhando diversos ofícios menores do santuário

Muitos chamam cantores evangélicos de levitas, porém isso não é correto uma vez que a função dos levitas era muito mais abrangente.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Voltando a Melquisedeque...

Ao contrário do ofício de Arão cuja continuidade era assegurada hereditariamente, o de Melquisedeque é eterno.

Para um estudo mais completo acerca de Melquisedeque, das características de seu sacerdócio e da tipificação de Jesus Cristo através desse sacerdócio, faremos uma análise completa do capítulo 7 de Hebreus:

Hebreus 7:1-28

V1-2) *“Porque este Melquisedeque, que era rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, e que saiu ao encontro de Abraão quando ele regressava da matança dos reis, e o abençoou; a quem também Abraão deu o dízimo de tudo, e primeiramente é, por interpretação, rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é rei de paz;”*

Ele era um sacerdote-rei não judeu. No nome e na posição de Melquisedeque a justiça e a paz andam juntas. Representa os mesmos traços de caráter que o Messias, que revelou a justiça e a paz de Deus, ou seja, trata-se de uma concordância tipológica com Cristo.

Era sacerdote do Deus altíssimo: Embora fossem estranhos um ao outro, Abraão e Melquisedeque compartilhavam uma característica importante: ambos adoravam e serviam ao único Deus.

Dando o dízimo a Melquisedeque, Abraão estava entregando sua oferta ao representante de Deus.

Melquisedeque era maior que Abraão porque lhe recebia os dízimos e era capaz de abençoar.

V3) *“Sem pai, sem mãe, sem genealogia, não tendo princípio de dias nem fim de vida, mas sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.”*

Trata-se de referência à ordem do sacerdócio de Melquisedeque e não à sua pessoa física. Aqui temos uma comparação entre a ordem sacerdotal de Melquisedeque e de Arão.

A de Arão dependia da genealogia. Os sacerdotes na família de Arão sucediam-se por ocasião da morte do sacerdote anterior.

Melquisedeque se assemelhava a Jesus no que se refere ao sacerdócio perpétuo. Jesus também não tinha uma linhagem sacerdotal normal.

V4-10) *“Considerai, pois, quão grande era este, a quem até o patriarca Abraão deu os dízimos dos despojos. E os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a lei, de tomar o dízimo do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que tenham saído dos lombos de Abraão. Mas aquele, cuja genealogia não é contada entre eles, tomou dízimos de Abraão, e abençoou o que tinha as promessas. Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior. E aqui certamente tomam dízimos homens que morrem; ali, porém, aquele de quem se testifica que vive. E, por assim dizer, por meio de Abraão, até Levi, que recebe dízimos, pagou dízimos. Porque ainda ele estava nos lombos de seu pai quando Melquisedeque lhe saiu ao encontro.”*

Melquisedeque era superior a Abraão pois recebeu os dízimos dele e o abençoou. Isso mostra a superioridade da ordem sacerdotal de Melquisedeque em relação à ordem levítica.

Os filhos de Levi foram separados e dedicados a servir a Deus e, por isso, não teriam tempo para manter uma porção de terra para si e, portanto, não receberam nenhuma parte territorial. Deus ordenou que as demais tribos suprissem as necessidades dos levitas com dízimos e ofertas.

Abraão representa toda a sua nação. O primeiro sumo-sacerdote (Arão) descendia de Levi e Levi descendia de Abraão.

Se Abraão reconheceu Melquisedeque como o seu superior então ele também era superior a todos os descendentes de Abraão, incluindo a linhagem de sacerdotes, ou seja, o sacerdócio de Melquisedeque era maior que o sacerdócio judaico.

Melquisedeque não tinha parentesco com Levi e Jesus também não pois nasceu da tribo de Judá.

Os levitas deviam sua posição ao seu nascimento e deviam o recebimento dos dízimos às provisões que constavam na lei de Deus. Melquisedeque era diferente pois seu sacerdócio não era pela genealogia e recebeu o dízimo não pela provisão constante na lei, mas porque Abraão reconheceu a sua grandeza e Melquisedeque reconheceu sua posição superior porque abençoou aquele que tinha as promessas. O maior abençoa o menor.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

Por meio de seu ancestral Abraão, os descendentes de Levi pagaram os dízimos a Melquisedeque.

V11) *“De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão?”*

O sacerdócio levítico e o sistema de sacrifício eram insuficientes para salvar o povo. Esse sistema era uma preparação para o que viria.

Deus proveu algo novo, um novo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque (eterna e não dependendo de genealogia).

O sacerdócio levítico não levava à perfeição. Com o sacerdócio levítico o povo recebeu a lei.

V12) *“Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei.”*

As provisões, deveres e etc para o sacerdócio levítico eram dadas na lei. A lei não podia prever uma mudança no sacerdócio, tal como um novo sacerdote surgindo da tribo de Judá e, portanto, mudando-se o sacerdócio se faz necessária mudança da lei.

V13-14) *“Porque aquele de quem estas coisas se dizem pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu ao altar, visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de Judá, e concernente a essa tribo nunca Moisés falou de sacerdócio.”*

Diferente do que determinava a lei acerca do sacerdócio somente através da tribo de Levi, Jesus veio de outra tribo (Judá).

V15-17) *“E muito mais manifesto é ainda, se à semelhança de Melquisedeque se levantar outro sacerdote, que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida incorruptível. Porque ele assim testifica: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedeque.”*

Da mesma forma que Melquisedeque, Jesus não se encaixava no padrão hebraico.

Como não existe registro da morte de Melquisedeque, trata-se de uma tipologia de Cristo: a morte não pode dominá-lo.

Jesus era sacerdote, não segundo o homem Melquisedeque, mas segundo a ordem do sacerdócio de Melquisedeque (eterno e não dependendo de genealogia). Não segundo a lei carnal, mas segundo a virtude de vida incorruptível.

V18-19) *“Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade (pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Deus.”*

A ordenança anterior é revogada por ser fraca e inútil e por não ter aperfeiçoado nada. Uma nova esperança é introduzida, uma esperança superior que nos aproxima de Deus.

A lei ensinava as consequências do pecado mas guardar a lei não podia salvar ninguém.

V20-22) *“E visto como não é sem prestar juramento (porque certamente aqueles, sem juramento, foram feitos sacerdotes, mas este com juramento por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá; tu és sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque, de tanto melhor aliança Jesus foi feito fiador.”*

No sacerdócio levítico os homens eram constituídos com base na lei, mas com Jesus foi diferente: Deus ordenou o sacerdócio de Jesus com um juramento. Jesus é o fiador de um concerto melhor, ou seja, é a garantia de Deus deste concerto novo e melhor.

V23-24) *“E, na verdade, aqueles foram feitos sacerdotes em grande número, porque pela morte foram impedidos de permanecer, mas este, porque permanece eternamente, tem um sacerdócio perpétuo.”*

Cristo vive para sempre e seu sacerdócio é para sempre. Diferente dos sacerdotes antigos, não haverá outro sacerdote que o sucederá. Seu sacerdócio é final e completo.

V25) *“Portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por eles.”*

Sendo o novo concerto perfeito e Jesus também perfeito, Jesus pode salvar perfeitamente os que por ele se achegam a Deus e ainda intercede sempre por eles. Intercede por aqueles que seguem a Deus.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

V26) *“Porque nos convinha tal sumo sacerdote, santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que os céus; “*

Jesus é o sumo-sacerdote que nos convinha pois é:

- Santo: não conheceu o pecado;
- Inocente: não tem maldade. É irrepreensível;
- Imaculado: permanece puro mesmo lidando com pecadores;
- Separado dos pecadores: a vida dele o separa da criação pecadora;
- Feito mais sublime do que os céus: maior do que qualquer outro sumo-sacerdote porque representa as pessoas na própria sala do trono de Deus.

V27) *“Que não necessitasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer cada dia sacrifícios, primeiramente por seus próprios pecados, e depois pelos do povo; porque isto fez ele, uma vez, oferecendo-se a si mesmo. “*

Os sacerdotes tinham que oferecer sacrifícios primeiramente por seus próprios pecados e depois pelos do povo. Isto tinha que ser feito a cada dia pois nenhum sacrifício podia remover permanentemente a mancha do pecado.

Jesus não precisava de sacrifício por si mesmo pois não tinha pecado e seu sacrifício não precisou ser repetido. Seu sacrifício perfeito apagou a penalidade que é trazida como consequência dos pecados de uma vez por todas encerrando assim o sistema sacrificial.

V28) *“Porque a lei constitui sumos sacerdotes a homens fracos, mas a palavra do juramento, que veio depois da lei, constitui ao Filho, perfeito para sempre. “*

Os sumo-sacerdotes não eram perfeitos, sendo limitados pela fraqueza humana. Deus constituiu uma outra maneira e a garantiu com um juramento. O novo sacerdócio veio depois da lei pois a lei tinha sido substituída pela nomeação de seu filho que foi constituído perfeito para sempre.

A morte de Jesus serviu como a perfeita expiação pelos nossos pecados.

Conclusão

O sacerdócio de Melquisedeque era figura do sacerdócio eterno de Cristo.

Jesus Cristo é superior a Melquisedeque e a qualquer outra autoridade religiosa, tanto em posição quanto em autoridade.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 4º trimestre de 2015 – O começo de todas as coisas – Claudionor de Andrade
- O começo de todas as coisas – estudos sobre o livro de Gênesis – Claudionor de Andrade – CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Antigo Testamento – Volume 01 - CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Tempos do Antigo Testamento – Um contexto social, político e cultural – R.K. Harrison – CPAD
- O plano divino através dos séculos – As dispensações que Deus estabeleceu para Israel, à Igreja e para o mundo – N.Lawrence Olson – CPAD
- Montando o quebra-cabeça do Antigo Testamento – Bill Jones – Editora Betânia
- Usos e costumes dos tempos bíblicos – Ralph Gower - CPAD
- Dicionário bíblico Wycliffe

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

4º TRIMESTRE DE 2015

TEMA: O começo de todas as coisas – Estudos sobre o livro de Gênesis

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido ao desconhecimento em relação à bíblia, muitos colocam pessoas e os chamados “santos” como mediadores entre os homens e Deus sem saber o pecado que estão cometendo.

A bíblia afirma que existe somente um mediador entre Deus e os homens: Jesus Cristo (**1 Timóteo 2:5**).

Que Deus nos abençoe e nos capacite a apresentar ao mundo o Senhor Jesus, nosso sumo sacerdote, cujo sacerdócio é perfeito e perpétuo.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7